



NEWSLETTER

INVESTIMENTOS

Millennium
bcp

17 de outubro 2016 Nº 535



Taxa Vantagem Online

Agora pode beneficiar de um prémio adicional na taxa de remuneração se poupar online.

Visite o Centro de Poupanças do site do Millennium bcp e descubra os depósitos onde a pode obter

MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

RANKING

- Fundos
- Certificados



ESTA SEMANA

Eleições nos EUA

Os EUA estão a viver uma campanha eleitoral invulgar. Para os mercados e para a economia, porém, o impacto tende a ser mais suave do que o alarido da campanha poderia indicar.

ver +

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS



Semana positiva para as bolsas europeias sinalizando um conjunto de bons indicadores macroeconómicos no velho continente. O mau arranque da *Earnings Season* pela Alcoa, juntamente com o reforço da ideia de um aumento das taxas de juro nos EUA em dezembro (através das minutas), acabam por retrair o sentimento comprador em Wall Street. Ainda assim, os bons números divulgados pelos bancos norte-americanos na passada sexta-feira permitiram reduzir as perdas. Os dados económicos da economia chinesa trouxeram um sentimento misto para as bolsas, depois da fraca balança comercial ter sido compensada pela aceleração dos preços na China.

Euro Stoxx 50 +0,8%, **FTSE MIB** +1,1%, **FTSE** -0,4%, **CAC** +0,5%, **DAX** +0,9%, **IBEX** +1,7%; **Dow Jones** -0,6%, **S&P 500** -1%, **Nasdaq 100** -1,2%; **Nikkei** -0,02%, **Hang Seng** -2,6%, **Shangai Comp.** +2%.

Perspetivas

Terça, **dia 18** curiosidade na Inflação no Reino Unido (estimada em 0,9% em setembro), pela interferência nas decisões de política monetária do Banco de Inglaterra. Inflação norte-americana (esperada nos 1,5% em setembro) é um dos fatores a ter em conta pela Fed quando pensar em subir novamente os juros. NAHB trará sinais do mercado imobiliário nos EUA.

Quarta, **dia 19**, holofotes nos dados macroeconómicos na China, nomeadamente PIB do 3º trimestre (est. +1,8% QoQ e 6,7% em base homóloga) e Produção Industrial (estima-se que tenha expandido homologamente 6,4% em setembro). Em solo norte-americano mais dados de imobiliário e Beige Book da Fed.

Quinta, **dia 20**, reunião do BCE merece destaque. Sendo certa a manutenção da taxa diretora nos 0%, os investidores estarão atentos às declarações de Mario Draghi, pelas 13h30m, para perceberem quais os planos que tem

para suportar a economia e a recuperação da inflação. Nos EUA, Pedidos de Subsídio de Desemprego devem ter pouco impacto, enquanto o Leading Index trará um *outlook* económico.

Sexta, **dia 21**, realçaríamos apenas o Índice de Confiança dos Consumidores da Zona Euro em outubro (valor preliminar deve sinalizar melhoria)

Resultados

Europa

Dia 18 - Enagat Sa;

Dia 19 - Akzo Nobel, Asml Holding Nv, Elisa Oyj;

Dia 20 - Bankinter Sa;

Dia 21 - Daimler Ag-Registered Shares, Jerónimo Martins.

EUA

Dia 18 - Regions Financial Corp, Blackrock Inc, Johnson & Johnson, Harley-Davidson Inc, Philip Morris International, Goldman Sachs Group Inc, Unitedhealth Group Inc, Intel Corp, Intuitive Surgical Inc, Linear Technology Corp;

Dia 19 - Morgan Stanley; St Jude Medical Inc; Abbott Laboratories; Northern Trust Corp; M & T Bank Corp, Us Bancorp, Mattel Inc, Ebay Inc, Xilinx Inc, American Express Co, Kinder Morgan Inc, United Rentals Inc;

Dia 20 - American Airlines Group Inc, Bank Of New York Mellon Corp, Fifth Third Bancorp, Quest Diagnostics Inc, Walgreens Boots Alliance Inc, Verizon Communications Inc, Union Pacific Corp, Microsoft Corp, E*Trade Financial Corp, Schlumberger Ltd;

Dia 21 - Whirlpool Corp, Suntrust Banks Inc, Moody'S Corp, General Electric Co, Honeywell International Inc, Mcdonald'S Corp.

Dívida Pública

Dia 18 - Espanha (dívida a curto prazo);

Dia 19 - Portugal (dívida a curto prazo), Alemanha (emissão de obrigações a 30 anos).

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *site* do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

EMPRESAS E SETORES



O índice PSI20 subiu 2,8% para 4.622,49 pontos com destaque para o *momentum* dos CTT, que após negociarem em torno dos valores da OPV no fecho da semana passada, registaram uma subida superior a 8%. Mota-Engil (+6,4% para € 1,79), que apresentou o seu plano estratégico para 2020, fechou a valorizar mais de 7% para os € 1,808. Destaque também para a Galp (+1,8% para € 12,48) que reportou um aumento superior a 60% na produção de petróleo no 3º trimestre.

BCP faz agrupamento de ações na próxima sexta-feira ao fecho

- Ao fecho de 21 de outubro cada 75 ações detidas com o ISIN PTBCP0AM0007 (que designaremos por antigas) serão convertidas automaticamente em 1 nova, com ISIN PTBCP0AM0015 e com valor equivalente a 75 vezes o da ação antiga. Assim, na conversão o valor global dos títulos em carteira mantém-se
- Novas ações estarão em carteira na abertura de 24 de outubro, sujeitas portanto à variação do título em bolsa
- Participação do acionista não se altera com a operação de agrupamento, apesar de quantidade de títulos em carteira na abertura de 24 de outubro resultar da divisão inteira, por defeito da quantidade (nº ações) detida ao fecho de 21 de outubro, por 75
- Se do reagrupamento não resultar número inteiro de ações, o titular recebe automaticamente € 0,0257 por cada ação que não tenha sido possível reagrupar, sujeito a liquidação financeira, que ocorrerá previsivelmente até 8 de novembro

- Ordens com ISIN PTBCP0AM0007 (ação antiga) pendentes para execução são anuladas ao fecho de 21 de outubro
- Novas ordens de compra e venda a partir de 24 de outubro, inclusive, serão transmitidas já com o ISIN PTBCP0AM0015

Advertências:

Atendendo à nova quantidade de títulos em carteira (número mais reduzido por via do agrupamento) na abertura de 24 de outubro, deve ser prestada especial atenção à quantidade colocada na compra e venda de títulos (caso contrário poderá o titular estar a fazer ou desfazer inadvertidamente uma posição superior à que desejaria)

BPI: CaixaBank deverá cortar 1.000 postos de trabalho

- Relatório do BPI que serve de aprovação à operação revela que o banco espanhol efetuará os cortes através de reformas antecipadas e *lay-offs*

- No mesmo documento, o BPI considera a proposta do CaixaBank oportuna mas amigável, com o *board* a avaliar as ações do banco português acima do valor da OPA (€ 1,38 vs. € 1,134)

Novo Banco: China Minsheng entrega proposta

Oferta não vinculativa prevê a dispersão em bolsa de parte do capital

Mota-Engil pretende aumentar receitas para € 4 mil milhões até 2020

- Construtora pretende manter margem EBITDA a rondar os 15%
- Quer ser mais seletiva nos projetos

- Notas no âmbito da apresentação do seu plano estratégico para 2020

Galp e Petrobras assinam memorando para expandir cooperação

- Acordo incide sobre potenciais consórcios de exploração, produção e desenvolvimento de infraestruturas petrolíferas

- Valores de investimento não especificados

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
JP Morgan	08-08-2016	Neutral	0,02
Haitong	13-07-2016	Neutral	0,02
KBW	07-07-2016	Underperform	0,02
Goldman Sachs	28-06-2016	Neutral	0,02
Autonomous	26-06-2016	Underperform	0,02
SocGen	02-06-2016	Hold	0,03
Axia	03-03-2016	Buy	0,08
Fidentiis	09-12-2015	Under Review	-
Caixa BI	30-11-2015	Buy	0,10
Santander	20-07-2015	Hold	0,08

Fonte: Millennium investment banking



MTRADER
NOVA PLATAFORMA DE
NEGOCIAÇÃO EM BOLSA



Eleições nos EUA

Os EUA estão a viver uma campanha eleitoral invulgar. Para os mercados e para a economia, porém, o impacto tende a ser mais suave do que o alarido da campanha poderia indiciar. O sistema norte-americano de governo bicéfalo ajuda a impedir que qualquer líder consiga implementar as suas ideias políticas de modo próprio. Uma vitória de Donald Trump seria uma surpresa para os investidores e, sem dúvida, provocaria alguma volatilidade nos mercados globais. No entanto, perante um governo bicéfalo, os mercados poderão muito bem ver-se confrontados com um resultado que em nada altera o *status quo*.

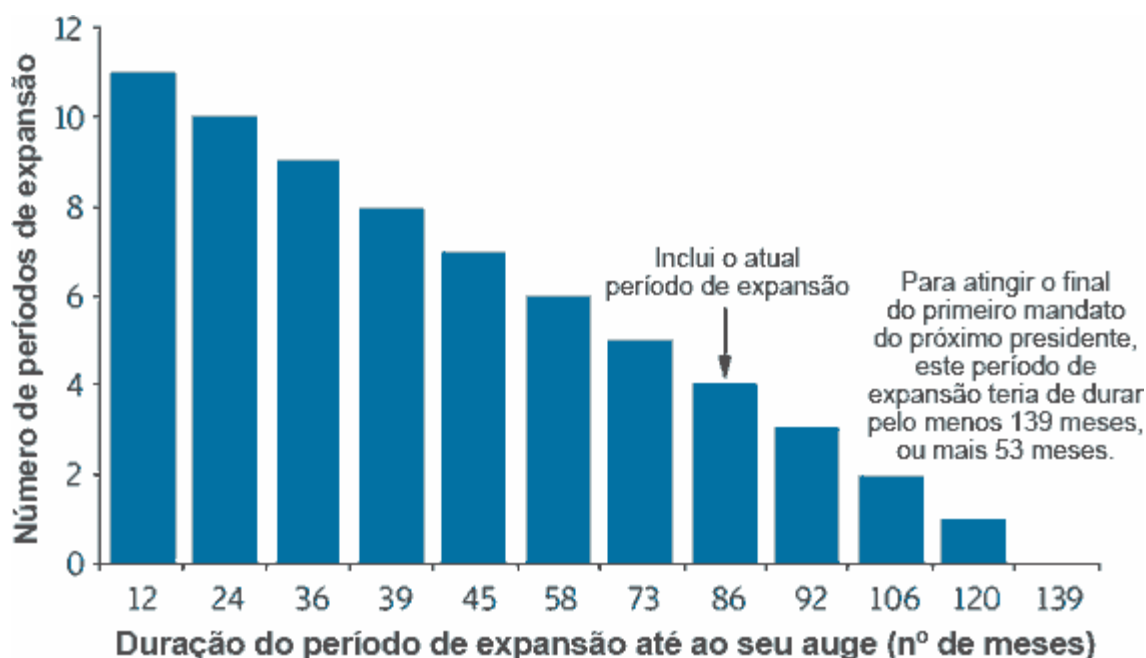
A campanha presidencial norte-americana tem sido invulgar desde o início, sobretudo devido à inesperada ascensão de candidatos marginais ao sistema, como é o caso de Donald Trump e do senador Bernie Sanders. O ritmo de recuperação dos Estados Unidos neste ciclo tem sido significativamente lento: cerca de metade de um ciclo típico. O crescimento real do rendimento tem sido anémico, e enquanto as famílias mais abastadas têm desfrutado do incremento das ações e do imobiliário, a classe média tem sido desproporcionalmente penalizada por taxas de juro extremamente baixas.

Embora Hilary Clinton tenha cerca de 70% de hipóteses de ganhar a Presidência, as previsões não apontam para que o Congresso venha a obter uma maioria democrata (não é obrigatório que o vencedor das eleições presidenciais seja do mesmo partido que a maioria do Congresso). Com um presidente democrata e maioria republicana no Congresso, é pouco provável que sejam aprovadas reformas políticas importantes.

o emprego, o investimento e o crescimento da faturação, a verdade é que são os lucros das empresas que sofrem uma contração antes de um período recessivo. De acordo com os dados históricos, embora o crescimento do emprego e do investimento sofra uma desaceleração durante uma recessão, os lucros das empresas decrescem alguns anos antes. Enquanto não se verifica uma queda sustentada dos lucros das empresas, a economia dos EUA assenta na força do consumo interno.

Os consumidores constituem a espinha dorsal da economia norte-americana, sendo o consumo responsável por 69% do PIB. Quando os consumidores norte-americanos têm emprego e estão confiantes, ficam mais propensos a consumir. Ora, a confiança do consumidor está em alta há vários anos, e o desemprego atingiu mínimos históricos. Há outros dois indicadores úteis, o Housing Stars e o Leading Conference Board, que estão em alta no período pós-crise. Enquanto estes dados não começarem a reverter, continuamos otimistas nas nossas previsões de crescimento moderado dos EUA a curto prazo.

No entanto, o próximo presidente irá provavelmente assistir a uma recessão durante o seu primeiro mandato, como se depreende do gráfico seguinte, que apresenta uma comparação da duração dos períodos de expansão ocorridos desde 1900. Não houve até agora nenhum período de expansão que tivesse durado mais de 10 anos; para o atual período de expansão se prolongar para além do termo do primeiro mandato do próximo presidente, a duração do mesmo teria de ser superior a 10 anos, o que o tornaria no período de expansão mais longo da história. Embora tudo seja possível, não nos parece provável.



A próxima recessão acabará por chegar. O atual período de expansão parece mais perto do fim do que do início, e é aconselhável que os investidores adotem um posicionamento mais cauteloso, reduzindo grandes sobreponderações de risco características de uma carteira de início ou de meio do ciclo.

Os mercados não gostam de incerteza, e os investidores sabem-no muito bem. Neste ciclo eleitoral dos EUA, a perspectiva de uma vitória de Trump representa o resultado mais incerto para os mercados. Mas os investidores deverão igualmente ter em mente que a atuação do Congresso irá provavelmente atenuar o impacto das propostas do presidente, seja ele qual for, porque o resultado mais provável é um governo *de facto* bicéfalo.

É provável que as eleições de novembro venham a causar alguma volatilidade a curto prazo no mercado de ativos norte-americanos, mas continuamos a privilegiar os EUA devido ao seu estatuto de mercado seguro e de elevada qualidade. Importa não confundir prudência e pânico. Nem as perspectivas de uma recessão nos próximos anos nem o impacto das próximas eleições justificam quaisquer medidas

drásticas. Em vez disso, é recomendável que os investidores adotem uma abordagem disciplinada e equilibrada, que lhes permita manter o nível de investimento, a fim de poderem aproveitar qualquer surto de crescimento que venha a ocorrer nas últimas fases do período de expansão, cientes de que a desaceleração do mercado não irá prejudicar os seus objetivos de retorno.

Concluimos também que serão os fundamentos, e não as eleições, o fator mais importante para a evolução dos preços dos ativos nos próximos anos. Os investidores deverão privilegiar as avaliações, a consolidação dos balanços das empresas, o nível das taxas de juro, a evolução do dólar norte-americano e do ciclo económico, pois todos estes fatores exercerão maior influência nas carteiras.

Atualmente, a economia dos EUA parece predisposta a assumir uma aceleração do crescimento e um incremento dos lucros das empresas. Os níveis de consumo são elevados, e não se perfila qualquer cenário de recessão iminente, atendendo ao ligeiro aumento da inflação e ao incremento ainda mais suave das taxas de juro. Os investidores deverão continuar a aproveitar os tempos de bonança, enquanto duram.

J.P.Morgan
Asset Management



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º BNY Mellon Brazil Equity USD A	52,90%	7
2º BNY Mellon Brazil Equity Euro A	52,50%	7
3º BlackRock World Gold Fund E2	45,47%	7
4º BlackRock World Gold Fund E2 EUR	45,21%	7
5º BlackRock Latin American Fund E2	19,01%	6

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 10/10/2016 A 14/10/2016

Fundos

- 1º UBS SF Yield
- 2º IMGA Poupança PPR
- 3º Morgan Stanley Euro Corporate Bond
- 4º IMGA Liquidez
- 5º UBS Balanced

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 14/10/2016 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospecto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

FOOTSIE	11,9%
NASDAQ100	10,6%
Prata	8,4%
Recursos Naturais	7,2%
Dow Jones	7,2%

Os menos rentáveis

Banca	-29,2%
WIG20	-18,8%
Trigo	-17,2%
IBEX35	-12,6%
Cobre	-12,6%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 10/10/2016 A 14/10/2016

Certificados

- 1º S&P 500
- 2º EURO STOXX 50
- 3º DAX
- 4º DOW JONES
- 5º PSI20





ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA.
Consulte o preçário em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- **Cotações dos títulos dos Mercados Euronext** (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- **Situação das suas Ordens de Bolsa**
- **Títulos do PSI**
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")

DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emitente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rendibilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.
27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.
32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	set-16	jun-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	3,2%	-11,3%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4597	4454	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos

seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes_clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.094.235.361,88 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.